

Gerardo Alagôa



Renan Calheiros (E) e Inocêncio Oliveira (D) despedem-se o presidente Alan García na rampa do Congresso Nacional

Congresso homenageia presidente do Peru

O presidente peruano Alan García afirmou ontem – durante sessão solene em que foi homenageado pelo Congresso – que vai atuar para converter a aliança estratégica com o Brasil em uma política de estado permanente. Ao saudar García,

o presidente em exercício da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira, destacou os interesses compartilhados por Brasil e Peru: além da exploração sustentável da região amazônica, a importância da integração do Grupo Andino de Nações ao Mercosul.

Já o presidente do Senado, Renan Calheiros, salientou a importância do Peru no fortalecimento do continente sul-americano. Ele prometeu empenho para que o Congresso Nacional crie em breve o Grupo Parlamentar Brasil-Peru. **Página 5**

Célio Azevedo



Na audiência, Eulália, Jorge Amauri, Flávio Arns, Leomar Quintanilha e Carla Coelho

Aprovados recursos para prisões

Senado acolhe medida provisória que destina R\$ 200 milhões à modernização do Sistema Penitenciário Nacional

O Senado aprovou ontem medida provisória que abre crédito de R\$ 208 milhões em favor dos ministérios da Justiça e da Integração Nacional. Desse total, R\$ 200 milhões destinam-se a

investimentos em presídios. Também foi acolhida MP que prorroga até 2008 o prazo para os trabalhadores rurais requererem aposentadoria por idade mediante comprovação de atividade rural. **Página 3**



Monetiz Mariz

Plenário ainda votou MP que concede R\$ 10 milhões a vítimas de estigagem

Gol debate indenização a famílias

A Gol está discutindo, de forma direta e isolada com os familiares das vítimas, as indenizações referentes ao acidente com o Boeing 737-800. O assunto foi tratado ontem na Comissão de Meio Ambiente. **Página 2**

Sessão do Parlamento do Mercosul ao vivo

Em parceria com a TV Brasil Internacional, a TV Senado vai transmitir ao vivo para toda a América do Sul a sessão inaugural do Parlamento do Mercosul. O evento será no Brasil, em 14 de dezembro. **Página 7**

Comissão apóia Folha contra quebra de sigilo telefônico

A Comissão de Relações Exteriores aprovou voto de solidariedade à *Folha de S. Paulo* pela quebra “aparentemente irregular” de seu sigilo telefônico. Acolheu também quatro acordos internacionais. **Página 6**

Em audiência pública na CMA, parentes de passageiros do voo 1907 pedem à companhia aérea compromisso por escrito. Representante da empresa promete tomar providências

Gol discute indenização para famílias das vítimas de acidente

A Gol está discutindo os termos da indenização relativa ao acidente com o Boeing 737-800, de forma direta e isolada com os familiares dos passageiros que morreram na queda do avião do voo 1907, no dia 29 de setembro, em Mato Grosso. A afirmação foi feita ontem pela representante da empresa, Carla Coelho, em audiência pública na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA). A comissão decidiu acompanhar as investigações do acidente, conforme proposta do senador Aelton Freitas (PL-MG).

– A Gol tem as suas responsabilidades definidas e elas serão cumpridas. A condução das indenizações está sendo feita de forma peculiar. A empresa achou melhor conduzir os problemas caso a caso – afirmou Carla, que compareceu à reunião no lugar do diretor-presidente da Gol, Constantino Junior. Segundo ela, o empresário encontra-se em viagem ao exterior e não pôde atender ao requerimento.

Já Eulália Machado de Carvalho, viúva de Luís Antônio Pereira de Carvalho, uma das vítimas, destacou que a Gol ainda não apresentou por escrito as propostas de indenização e que o Instituto Médico Legal (IML) de Brasília, até o presente momento, não forneceu o laudo necroscópico das 154 vítimas. Eulália garantiu que o serviço de informações da companhia aérea permaneceu inoperante nos primeiros dias após o acidente.



Eulália, Jorge Amauri, Flávio Arns, Leomar Quintanilha e Carla Coelho em audiência na CMA

– Precisamos de documento escrito da Gol. É tudo de boca. Recebi um telefonema oferecendo seguro obrigatório no valor de 14 mil reais. O seguro é datado de 1995, sem reajuste. A Gol agiu com muita humanidade no primeiro momento, mas o atendimento mudou depois que o acidente saiu da mídia – disse.

Carla Coelho prometeu encaminhar pessoalmente as queixas à direção da empresa e providenciar o aperfeiçoamento do serviço 0800 da companhia.

– Comprometo-me a rever procedimentos e vamos procurar reparar eventuais falhas.

Responsabilidade

O debate contou com a participação do conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Jorge Amaury Maia Nunes. Ele disse que os parentes das vítimas que irão receber o seguro precisam ter cautela, pois até o momento a Gol detém apenas a responsabilidade objetiva pelo acidente, in-

dependentemente da apuração de dolo ou culpa pela queda do avião, já que os motivos do acidente ainda estão sendo apurados.

– O Código Brasileiro de Aeronáutica diz que quem paga o seguro isenta-se de responsabilidade. Qualquer recibo tem que ser lavrado com muita cautela no sentido de que quem recebe o seguro não fique impedido de recorrer à reparação integral pelo dano. Mas o Superior Tribunal de Justiça já deliberou que o pagamento do seguro não impede a pessoa de ir a juízo buscar o que acha devido – explicou.

Ao final da audiência, Flexa Ribeiro (PSDB-PA) e Ney Sussana (PMDB-PB) defenderam investimentos governamentais em programas que propiciem plena segurança de voo no país. De acordo com o presidente da CMA, Leomar Quintanilha (PCdoB-TO), a comissão promoverá outros debates para acompanhar as investigações sobre o acidente.

João Tenório assume mandato com eleição de Teotonio em Alagoas

Com a eleição do senador Teotonio Vilela Filho (PSDB-AL) para o governo de Alagoas, assume sua vaga no Senado o primeiro suplente, João Evangelista da Costa Tenório, do mesmo partido.

João Tenório nasceu em 1943 no município de Atalaia (AL). Formado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Pernambuco, integrou a delegação brasileira durante reunião da Organização Internacional do Trabalho (OIT), realizada em Genebra (Suíça) sobre o tema “O trabalho nas grandes plantações”.

O futuro senador foi presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas de 1978 a 1986 e da Associação dos Produtores de Açúcar de Alagoas



Roosevelt Pinheiro

João Tenório assumirá pela terceira vez o cargo e deve permanecer até 2011

de 1980 a 1986. Desde 1978, ocupa a presidência da Cooperativa Regional dos Produtores de Açúcar e Alcool de Alagoas.

João Tenório já assumiu a cadeira de Teotonio interinamente de novembro de 2003 a maio de 2004, e de abril a agosto deste ano.

Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx

Plenário tem sessão não-deliberativa

A sessão, marcada para as 9h de hoje, é não-deliberativa. Não estão previstas votações de projetos, mas discursos de senadores, avisos da Mesa diretora e das lideranças, entre outros.

Seminário sobre o Orçamento no Recife

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) discute, a partir das 10h, a proposta orçamentária para 2007 (PL 15/06-CN), dando prosseguimento aos seminários regionais realizados em cinco capitais. O evento de hoje é no Recife, no Plenário da Assembléia Legislativa de Pernambuco.

Exposição

Hoje é o último dia para conferir a exposição “Hobbies, Esportes e Qualidade de Vida”. A mostra traz uma seleção de fotografias, troféus, medalhas, objetos e materiais utilizados por servidores do Senado Federal que se dedicam à prática de esportes.

Betinho na TV Senado

A TV Senado homenageia o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, criador da “Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida”. Um documentário que mostra sua trajetória de vida será exibido hoje às 22h45, com reprises no fim de semana.

JORNAL DO SENADO

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros

1º Vice-Presidente: Tião Viana

2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros

1º Secretário: Efraim Morais

2º Secretário: João Alberto Souza

3º Secretário: Paulo Octávio

4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos

Suplentes de Secretário: Serys Slhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia

Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:

Armando S. Rollemberg

Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios

Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333

Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva

Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes

Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima

Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332

Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

Chefia de reportagem: Davi Emerich, Denise Costa e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670

Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: www.senado.gov.br - **E-mail:** jornal@senado.gov.br

Tel.: 0800 61-2211 - **Fax:** (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Romeu Tuma, Mão Santa e Leonel Pavan e pela senadora Serys Slhessarenko

Mais de duzentos requerimentos na CPI dos Sanguessugas

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Sanguessugas tem reunião administrativa prevista para as 15h de terça-feira destinada à análise e à votação de requerimentos: há 206 deles esperando decisão da CPI, dos quais 113 convocam ou convidam pessoas a depor.

Entre os requerimentos que poderão ser votados, está o de autoria da senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) que convoca o procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza. O comparecimento do procurador é requerido para que ele preste esclarecimentos à comissão a respeito das investigações que o Ministério Público e a própria Procuradoria Geral da República estão realizando sobre a atuação da máfia das ambulâncias, o esquema de fraudes em licitações para a compra de unidades móveis de saúde com recursos de emendas parlamentares ao Orçamento da União.

Na mesma reunião, poderá ser votado requerimento do senador Romeu Tuma (PFL-SP) que convida o ministro do Controle e da Transparência da Controladoria Geral da União, Jorge Hage, a comparecer à comissão de inquérito. O autor do requerimento pretende que o ministro também forneça informações sobre irregularidades na aquisição de ambulâncias por prefeituras.

Tuma solicita ainda que a CPI realize acareação entre Luiz Antônio Trevisan Vedoin, acusado de comandar a máfia das ambulâncias, e a ex-assessora do Ministério da Saúde Maria da Penha Lino, apontada como intermediária, no ministério, do esquema de compras superfaturadas de ambulâncias com recursos públicos.

A CPI dos Sanguessugas deverá ainda votar requerimentos pedindo a quebra de sigilos fiscal, bancário ou telefônico de pessoas ou empresas que tenham seu envolvimento com a máfia das ambulâncias apontado pelas investigações.

Sistema Penitenciário Nacional, populações do Nordeste e do Sul e trabalhadores rurais são beneficiados por MPs aprovadas



Senadores acatam iniciativas propostas em três medidas provisórias, que seguem agora para promulgação

Aprovada MP que libera recursos para sistema carcerário e Nordeste

O Senado Federal aprovou ontem medida provisória que abre crédito extraordinário de R\$ 208 milhões em favor dos ministérios da Justiça e da Integração Nacional. A MP 311/06 vai à promulgação.

O texto da medida, editada em 13 de julho pela Casa Civil da Presidência da República, esclarece que os recursos se destinam, no caso do Ministério da Justiça, à modernização do Sistema Penitenciário Nacional. São previstas a construção e a ampliação de estabelecimentos penais estaduais, além da reforma de outros já existentes, aparelhamento e reaparelhamento de estabelecimentos prisionais. Outras ações preconizadas são a gestão e administração do programa penitenciário nacional, reintegração social do preso, internado e

egresso e capacitação em serviços penais.

– A relevância e urgência justificam-se pela grave situação pela qual passam os sistemas penitenciários locais, a exemplo da onda de violência que vem ocorrendo em unidades prisionais, a qual gerou elevados prejuízos na atual infraestrutura – argumenta o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, na justificativa da MP.

Bernardo aponta, também, a necessidade de atenuar os problemas gerados pela superlotação dos presídios “mediante investimentos em estabelecimentos prisionais, de forma a restabelecer a ordem pública e social, propiciando um ambiente mais seguro para a sociedade e um maior controle dentro das unidades prisionais”.

Já no caso do Ministério da Integração Nacional, os R\$ 8 milhões serão empregados, segundo a Casa Civil, na recuperação de danos causados por desastres na região Nordeste, principalmente chuvas intensas que provocaram inundações e alagamentos em vários municípios, cuja infraestrutura precisa ser recuperada. Além disso, o montante será aplicado, conforme o ministro Paulo Bernardo, no atendimento às necessidades básicas e primárias da população atingida, tais como o fornecimento de cestas básicas, medicamentos, colchões, cobertores e barracas.

A Presidência da República esclarece que os R\$ 208 milhões advêm de superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial da União do exercício de 2005.

Garantida verba para vítimas de estiagem no Sul

Foi aprovada ontem pelo Senado medida provisória que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 10 milhões para o Ministério da Integração Nacional, destinado a auxiliar as vítimas da estiagem da região Sul. A MP 313/06 vai agora à promulgação.

O relator-revisor, senador Romeu Jucá (PMDB-RR), apresentou parecer favorável à aprovação da medida, em seus pressupostos de

urgência, relevância e adequação financeira e orçamentária. Ele recusou, no entanto, as emendas apresentadas.

Os recursos servirão para atender os agricultores familiares atingidos em sua carência de alimentos e, principalmente, pelo esgotamento das reservas hídricas, conforme a justificativa apresentada pelo Executivo na MP.

A estiagem teria provocado sérios

transtornos, com significativos danos humanos, materiais e ambientais.

O Executivo informou ainda que o atendimento será feito mediante intervenções de recuperação e adequação da infraestrutura hídrica, que compreende a reabilitação de cenários de desastre, de modo a normalizar as reservas hídricas e garantir o abastecimento de água às populações atingidas.

Benefício para trabalhadores rurais

Acolhida ontem pelo Senado, a Medida Provisória 312/06 prorroga até 2008 o prazo para os trabalhadores rurais requererem aposentadoria por idade, no valor de um salário mínimo, mediante comprovação de atividade rural, ou seja, sem a necessidade do recolhimento prévio de contribuições previdenciárias. O prazo expiraria em julho deste ano.

No texto da MP, o ministro da Previdência Social, Nelson Machado, explica que a Lei 8.213 permitiu aos trabalhadores rurais requererem a aposentadoria por idade durante 15 anos, contados a partir de sua data de vigência (1991), mediante comprovação de exercício de atividade rural, ainda que descontínua, no período imediatamente anterior ao requerimento, em número de meses idêntico à carência do referido benefício.

A urgência da prorrogação do prazo se deve à constatação de que a grande maioria desses trabalhadores não conseguiria atender a todos os requisitos legais aplicáveis ao Regime Geral da Previdência, já que não são contribuintes.

– Essa medida vem sendo reclamada por todas as representações desses trabalhadores, que relatam a angústia daqueles que estão prestes a completar a idade para a aposentadoria e temem não conseguir o benefício em razão da expiração do prazo – justifica o ministro Nelson Machado.



Heloísa pede que procurador-geral da República fale sobre máfia das ambulâncias

Em discursos da tribuna, Virgílio critica Lula, e Crivella manifesta apoio ao presidente. Mozarildo reclama de descaso do governo federal para com Roraima, mas Jucá contesta

Virgílio critica ausência de Lula na 16ª Cúpula Ibero-Americana

O senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por seu não comparecimento à 16ª Cúpula Ibero-Americana, realizada no último fim de semana em Montevidéu, no Uruguai. O parlamentar lamentou o fato de o presidente ter preferido descansar na praia a representar o país em um evento fundamental para os interesses da nação no contexto da América Latina. Para Virgílio, Lula, com sua omissão, beneficiou a Argentina e se tornou “motivo de piada”.

– Nunca se viu um presidente que tenha faltado a um encontro tão relevante para os destinos ibero-americanos. Lula fugiu de suas responsabilidades e, dessa forma, demonstrou como é frágil enquanto líder – afirmou.

O senador comentou dados publicados pelo jornal *O Globo* mostrando que “os números comemorados por Lula na campanha não refletem a realidade”. O jornal informa que o desmatamento da Amazônia aumentou nos últimos



“Lula fugiu da responsabilidade e demonstrou fragilidade”, diz Virgílio

quatro anos, em comparação com o segundo mandato de Fernando Henrique (1999-2002), mas o PT, disse Virgílio, propagandeou uma queda de cerca de 30% no índice de desmatamento da floresta. Os números mostram que, a cada hora, 1,5 quilômetro quadrado de mata desapareceu de 2002 a 2006.

– Nesse ritmo, serão devastados 16 milhões de campos de futebol de floresta amazônica até 2010. Não queremos isso, até porque se trata da região mais estratégica desse país – alertou.

Mozarildo pede ao governo federal melhor tratamento para Roraima

“Já que o presidente Lula está falando em conciliação, em rever métodos e fazer um governo diferente do que fez no primeiro mandato, espero que ele tenha esse mesmo espírito de reconciliação com o povo de Roraima”. A afirmação foi feita ontem pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), que atribuiu a derrota que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sofreu para Geraldo Alckmin no estado, nas eleições presidenciais, à falta de ações do governo federal nos últimos quatro anos.

Na avaliação do senador, reeleito para mais um mandato de oito anos no Senado, Lula teve uma atitude de desconsideração com o estado em todos os pleitos apresentados. Ele também atribuiu o baixo número de votos obtido pelo presidente candidato à opção feita pelo governo no episódio da demarcação das terras da reserva indígena Raposa Serra do Sol.



Para Mozarildo, derrota de Lula no estado é fruto da falta de ações do governo

– De maneira eloqüente, o povo de Roraima disse a Lula que não concordou com seu primeiro mandato. Espero que ele não pense em se vingar do estado fazendo um governo pior do que fez nesses quatro anos. Estou aqui fazendo um gesto de conciliação. Que mude sua postura, que ouça os representantes roraimenses, escute o governador, os senadores e os deputados federais. Se fizer isso, terá, não só o meu apoio, mas de todo o povo – disse Mozarildo.



Mão Santa recomenda livro de ex-presidente aos jovens políticos

Mão Santa elogia FHC e questiona o Bolsa Família

Mão Santa citou ontem, em discurso, o livro do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso *Carta à Juventude*, dizendo ser uma leitura muito útil aos jovens que querem abraçar a política.

O senador fez elogios ao ex-presidente e afirmou que a transição pacífica de seu governo e o aconselhamento que Fernando Henrique deu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva – ao dizer que um presidente não escolhe o tempo de governar, que os problemas aparecem – o engrandeceram para a História.

Para Mão Santa, o presidente Lula está trocando os dizeres da Bandeira Nacional por “Desordem e Regresso”. O senador reconheceu que Lula estava certo ao afirmar que antes de liberdade, igualdade e fraternidade, o povo luta pela sobrevivência. Desse raciocínio teria resultado o Bolsa Família. No entanto, o senador ressaltou a importância de um debate qualificado para melhorar o programa.

Para o piauiense, o inspiador do Bolsa Família, senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que criou o programa Bolsa Escola no Distrito Federal quando era governador, exigia pouco em troca do benefício: que os filhos dos assistidos estivessem na escola. “Já o presidente Lula extinguiu a exigência com o objetivo de ganhar as eleições”.

– Que futuro vão ter as crianças que vêm os pais em casa sem trabalhar, a receber uma esmola? Luiz Gonzaga dizia que a esmola para um homem são, ou humilha o cidadão, ou o vicia.

Crivella quer mudança na política econômica para gerar empregos

Depois de lamentar o fato de o Brasil ter cerca de 20 milhões de desempregados, o senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) apoiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva por ter dito que no seu segundo mandato não vai “procurar onde cortar, mas, sim, procurar onde crescer”. O senador entende que a declaração é um alento de que o governo possa realmente, a partir de agora, procurar uma política que aumente rapidamente o nível de emprego.

Presidente da Frente Parlamentar do Pleno Emprego, Crivella voltou a criticar a “política econômica neoliberal” do primeiro mandato de Lula e acusou os elevados juros e a carga tributária como entraves ao crescimento do país. Considerou um absurdo a União reservar cerca de R\$ 90 bilhões por ano para pagar juros da dívida pública, quando o dinheiro poderia ser usado para puxar o crescimento econômico.

– Apóio e continuarei apoiando o presidente Lula. No entanto, é preciso, sim, mudar a política



Crivella aplaude Lula por dizer que a hora é de crescer, e não de cortar gastos

econômica. É notório que, em uma economia de alto desemprego, não há risco inflacionário na retomada do dispêndio público em larga escala usando recursos provenientes de uma queda no gasto com juros – ressaltou.

Crivella reafirmou sua convicção de que a crise do emprego no Brasil tem como causa a política econômica. Ele concorda com os programas Fome Zero e Bolsa Família, mas entende ser necessário que seus beneficiários recebam ensinamentos para que “possam pescar sozinhos”.

Jucá rebate queixas de Mozarildo e destaca ações realizadas no estado

O líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR), discordou de opinião emitida pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), no sentido de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nada teria feito por Roraima em seu primeiro mandato. Jucá declarou que, mesmo o governador daquele estado sendo oposição ao governo federal, muitos recursos foram repassados.

Romero Jucá disse ainda que o resultado da eleição no estado foi questionado na Justiça pelo Ministério Público Federal em virtude da possibilidade de ter havido abuso de poder econômico e compra de votos. Ele minimizou a participação do atual governo na questão da demarcação da reserva Raposa Serra do Sol. Lembrou que a reserva indígena teve sua área definida em 1992 e a demarcação teria ocorrido em 1998, cabendo ao atual governo apenas homologar decisão da



De acordo com Jucá, Lula não discriminará ninguém em seu segundo mandato

gestão anterior.

– O governo [federal] alocou recursos para o Programa Luz para Todos, para obras de saneamento básico, construção e recuperação de estradas e vários outros investimentos. Não fez nenhum tipo de discriminação com o governo de Roraima. Quanto à questão de buscar caminhos para o estado, o presidente Lula vai ouvir toda a bancada, o governo não vai discriminar ninguém – afirmou Jucá.

Em sua primeira visita após assumir a presidência pela segunda vez, Alan García fala aos parlamentares sobre o objetivo de consolidar aliança estratégica com o Brasil

Presidente do Peru é recebido em sessão do Congresso

O presidente do Peru, Alan García, empossado em julho, foi homenageado ontem em sessão solene do Congresso Nacional. García foi conduzido à sede do Poder Legislativo brasileiro pelos Dragões da Independência e recebido, à entrada do Salão Negro, pelo presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, pelo 1º secretário da Câmara dos Deputa-

dos, Inocêncio Oliveira, representando a Presidência daquela Casa, e por outros parlamentares.

As autoridades dos dois países se dirigiram ao Plenário do Senado, onde compuseram a Mesa Renan Calheiros, Inocêncio Oliveira e os senadores Paulo Octávio (PFL-DF) e Marcelo Crivella (PRB-RJ), além do homenageado.

A banda do 1º Regimento de Cavalaria da Guarda dos Dragões da Independência executou, então, os hinos nacionais do Peru e do Brasil. Em seguida, discursaram Inocêncio, Alan García e Renan, que destacaram os vínculos entre as duas nações e a necessidade de aprofundamento dos laços para uma maior integração sul-americana.

No ano de 2005, o comércio entre Brasil e Peru atingiu o montante de US\$ 1,4 bilhão. Em 2006, esse comércio poderá superar US\$ 2 bilhões. Os investimentos brasileiros no Peru apresentam também possibilidades favoráveis de crescimento. O Brasil importa do Peru, especialmente, minerais (cobre, pedras preciosas, chumbo e zinco) e pérolas. E exporta

combustíveis, veículos, máquinas e caldeiras, ferro, aço, plástico, soja, café, terminais portáteis de telefonia celular e açúcar.

Segundo o Itamaraty, as trocas comerciais aumentaram 129% nos últimos quatro anos. Há ainda acordos sendo estudados para aumentar a participação brasileira no mercado peruano de hidrocarbonetos.



José Sarney cumprimenta o presidente peruano Alan García



Paulo Octávio, García, Renan, Inocêncio e Crivella na Mesa da sessão solene



Renan (E) e Inocêncio (D) se despedem de García na rampa do Congresso

Alan García: aliança com o Brasil será política permanente de Estado

Em seu discurso durante sessão solene do Congresso, o presidente do Peru, Alan García, afirmou que vai atuar nos cinco anos de seu mandato para converter a aliança estratégica com o Brasil em uma política de Estado permanente.

García explicou que esta é sua primeira visita ao Brasil depois de assumir pela segunda vez a presidência do Peru, há cem dias, tem como objetivo principal consolidar essa aliança estratégica “integracionista bi-oceânica e amazônica”, que contemple um programa de desenvolvimento comum.

O presidente peruano salientou a importância de impulsionar a união sul-americana por meio da integração entre a Comunidade Andina e o Mercosul.

– Brasil e Peru têm uma enorme responsabilidade como países-ponte entre a Comunidade Andina e o Mercosul – disse.

Também afirmou que, somente juntos, os países sul-americanos podem fazer frente a blocos econômicos como o Nafta e a União Européia, e mesmo frente à China. Lembrou que o produto interno bruto da América do Sul é maior que o chinês.

– Temos mais indústria e capital humano que a China; e temos democracia – observou.

Alan García também procurou ressaltar a importância do Peru para o Brasil conseguir ampliar suas exportações para a Ásia, utilizando os portos peruanos. Segundo ele, hoje o Brasil exporta US\$ 118 bilhões por ano, mas, em 20 anos, estará exportando cerca de US\$ 600 bilhões anuais, na maior parte para o continente asiático. O presidente disse que as obras de modernização de portos e aeroportos do Peru, que vai empreender em seu mandato, visam também atender à demanda brasileira por um corredor de transporte ligando o Brasil ao Oceano Pacífico.

Entre essas metas, além do corredor para o Pacífico, está a ampliação do turismo. García lamentou o fato de, em 2005, apenas 43 mil brasileiros terem visitado o país vizinho.

Sobre a região amazônica, lembrou da responsabilidade dos dois países em preservar a floresta, valiosa pela capacidade de sequestro de carbono da atmosfera. Disse que a região detém grande potencial hidrelétrico, que pode ser usado para a geração de energia para os dois países. A cooperação, observou, vai envolver ainda a incorporação do Peru ao Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam).

Inocêncio assinala interesses mútuos entre os dois países

Ao saudar o presidente do Peru, Alan García, durante visita ao Congresso Nacional, o 1º secretário da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira, no exercício da Presidência daquela Casa, destacou os interesses sócio-político-econômicos compartilhados pelos dois países. Além da exploração sustentável e da preservação ecológica da região amazônica – presente no território brasileiro e peruano –, Inocêncio assinalou a importância da integração do Grupo Andino de Nações ao Mercosul.

– Como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defende, é preciso criar uma comunidade sul-americana de nações para promover o progresso dos países do continente – sustentou.

Inocêncio ressaltou que as instituições dos dois países vêm trabalhando para gerar conhecimento voltado à preservação da biodiversidade. Daí a necessidade, disse, de criar instrumentos para desenvolver a Amazônia, garantindo qualidade de vida e prosperidade a seus habitantes.

– A depender do Congresso, temos plena convicção de que os laços entre Brasil e Peru, que remontam ao início do século 19, serão fortalecidos – afirmou.

Renan ressalta importância peruana para o continente sul-americano

Durante a sessão solene em que foi recebido o presidente da República do Peru, Alan García, o presidente do Senado, Renan Calheiros, ressaltou a importância daquele país no fortalecimento do continente sul-americano. Ao lembrar que a sessão inaugural do Parlamento do Mercosul acontecerá no próximo dia 14 de dezembro, Renan considerou fundamental a participação do Peru no novo órgão.

– Assim como o Brasil, o Peru tem igualmente o compromisso com o fortalecimento das instituições democráticas e com a integração sul-americana. Nosso continente precisa ser protagonista, e não coadjuvante, nas grandes questões internacionais. Seria de fundamental importância a participação da República do Peru, que todos queremos como integrante do Mercosul em caráter permanente, na nova Casa legislativa – afirmou.

O fato de o Congresso peruano ter reativado a Liga Parlamentar Peru-Brasil também foi comemorado pelo presidente do Senado, que disse querer aprofundar o diálogo entre os dois parlamentos. Renan defendeu a criação do Grupo Parlamentar Brasil-Peru no Congresso brasileiro.

– Asseguro que me empenharei

para que seja criado em breve o Grupo Parlamentar Brasil-Peru – assinalou Renan.

O presidente do Senado enalteceu as relações entre os dois países, que possuem, desde 2003, mais de 30 acordos bilaterais. Destacou que o Peru participa, sob o comando brasileiro, com um contingente na missão da Organização das Nações Unidas (ONU) para a estabilização do Haiti. Sobre as relações comerciais, Renan registrou que, em 2005, o comércio entre os dois países atingiu o valor de US\$ 1,4 bilhão. A seu ver, este ano deve superar a marca de US\$ 2 bilhões.

– Caminhamos rumo a uma integração cada vez maior, do ponto de vista físico, energético, produtivo, social, educacional, cultural e político, dentro de uma nova realidade continental – frisou.

Renan lembrou ainda que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, compareceu à posse de García no último 28 de julho e registrou que esta é a primeira visita internacional do presidente peruano após sua posse.

– Sua vinda ao Brasil sinalizou o desejo do novo governo de dar continuidade à intensificação da cooperação bilateral, no contexto da aliança estratégica entre o Brasil e o Peru – ressaltou.

Cooperação em áreas como biotecnologia, tecnologia da informação e aeronáutica é prevista em um dos quatro tratados internacionais aprovados pela CRE

CRE solidariza-se com imigrantes perseguidos

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou ontem voto de solidariedade a “todos os que sofrem perseguições em virtude de sua condição de imigrante”. O voto estende-se aos “valores democráticos e liberdades defendidos pelos pais fundadores da nação estadunidense”, que estariam ameaçados por medidas arbitrárias adotadas pelo governo norte-americano “sob a égide das necessidades de segurança”.

A decisão foi uma resposta a medidas como a ampliação do muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México, o aumento de efetivos militares na fronteira e o uso de sofisticadas técnicas de patrulhamento para deter o fluxo migratório. A iniciativa partiu do senador Eduardo Suplicy (PT-SP). Mas o texto aprovado foi um substitutivo elaborado pelo relator da matéria e presidente da comissão, senador Roberto Saturnino (PT-RJ). Os dois textos serão encaminhados ao embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Clifford Sobel.

O requerimento original, apresentado por Suplicy, pedia ao governo e ao Congresso dos Estados Unidos a revisão das medidas de combate à imigração, além de lembrar que Washington havia recebido com entusiasmo a queda do Muro de Berlim, em 1989. Em seu parecer, porém, Saturnino observa que a decisão de reforçar suas fronteiras é um direito natural dos Estados Unidos, como Estado soberano. Sustenta ainda que o apelo em favor da revisão dessa decisão poderia ser interpretado como uma violação ao princípio da não-intervenção. Marcelo Crivella (PRB-RJ) defendeu a nova versão do requerimento, a seu ver mais moderada.

Suplicy concordou com o novo texto redigido por Saturnino, mas pediu que o requerimento original fosse encaminhado, em anexo, à embaixada norte-americana.



Presidida por Saturnino, Comissão de Relações Exteriores acolheu projeto de lei da Câmara, requerimentos e voto de solidariedade

Plenário vai examinar acordo entre Brasil e União Européia

Quatro acordos internacionais receberam ontem parecer favorável da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) e serão agora examinados pelo Plenário, em regime de urgência. Entre eles, o acordo de cooperação científica e tecnológica entre o Brasil e a União Européia (PDL 415/06), firmado em janeiro de 2004.

O acordo, relatado pelo senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), estabelece a cooperação em áreas como biotecnologia, tecnologia da informação e aeronáutica. Segundo exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, trata-se de “um dos mais promissores acordos de cooperação bilateral jamais assinados pelo Brasil com parceiro de cooperação internacional”.

Também recebeu parecer favorável, com base no relatório do senador Heráclito Fortes (PFL-PI), o PDL 413/06, que aprova o texto

da Convenção Interamericana sobre Transparência nas Aquisições de Armas Convencionais.

Relatado pelo senador Romeu Tuma (PFL-SP), foi acatado ainda o PDL 414/06, que aprova o texto do acordo com a Índia de Cooperação em Assuntos Relativos à Defesa, assinado em dezembro de 2003. Além desse, recebeu parecer favorável o PDL 416/06 – cujo relator *ad hoc* foi o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) – que aprova o novo acordo sobre Serviços Aéreos firmado entre o Brasil e Portugal em dezembro de 2002. Outra proposta acolhida, o PLC 103/06, relatado por Tuma, modifica o Estatuto dos Militares (Lei 6.880/80) para criar licença destituída ao acompanhamento de cônjuge ou companheiro.

Três requerimentos foram aprovados pela CRE. O primeiro deles (28/06), do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM), solicita que o pesqui-

sador Philip Martin Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), esclareça estudos de sua autoria que apontariam riscos à sobrevivência da Amazônia, em função do aquecimento do planeta.

Apresentado por Eduardo Azeredo, o requerimento 29/06, igualmente aprovado, prevê que a CRE realize, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), audiência pública sobre a situação de famílias abandonadas por brasileiros descendentes de japoneses que vão trabalhar no Japão, os *dekasseguis*. Do senador Roberto Saturnino (PT-RJ), o requerimento 30/06, também aprovado, pede a realização de audiência conjunta com a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) sobre os “recentes problemas enfrentados pelo sistema de tráfego aéreo brasileiro”.

Apoio à Folha contra quebra de sigilo telefônico

Um voto de solidariedade ao jornal *Folha de S. Paulo* foi aprovado ontem pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), pela quebra “aparentemente irregular” de seu sigilo telefônico. O colegiado também aprovou requerimento de informações ao Ministério da Justiça sobre detalhes da escuta patrocinada pela Polícia Federal (PF), segundo publicado pelo jornal ontem.

Os dois requerimentos foram apresentados pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ao final da reunião da comissão. O tema foi levantado pelo senador Heráclito Fortes (PFL-PI), que pediu a aprovação de um voto de protesto. A escuta teria sido feita na comunicação entre profissionais do jornal e pessoas investigadas no episódio de tentativa de compra de um dossiê que envolveria políticos do PSDB com a máfia das ambulâncias.

Suplicy observou que a PF solicitou à Justiça a quebra do sigilo de 168 telefones, entre eles um utilizado por jornalistas da *Folha de São Paulo*. Conforme o senador, a PF não tinha conhecimento da existência, entre os 168 telefones, de um utilizado pelo jornal. Heráclito pediu, então, a Suplicy que redigisse o texto do requerimento – ao final desdobrado em duas partes.

Ao apoiar o requerimento, Romeu Tuma (PFL-SP) assinalou que o país estaria vivendo um “período de grampomania”.



Simon (à direita, ao lado de Florian Madrugá): quatro décadas de história

Simon autografa em Porto Alegre livro sobre sua vida parlamentar

Durante mais de três horas, na tarde de ontem, Pedro Simon (PMDB-RS) autografou seu novo livro, na Praça de Autógrafos da 52ª Feira do Livro de Porto Alegre. *Do regime militar ao mensalão*, obra que retrata a vida do parlamentar, tem 680 páginas divididas em quatro partes: pronunciamentos, projetos,

requerimentos e pareceres. O prefeito de Porto Alegre, José Fogaça, e o senador Paulo Paim (PT-RS) participaram do lançamento do livro.

Representando a Comissão de Feiras de Livro do Senado, o diretor do Instituto Legislativo Brasileiro (ILB), Florian Madrugá, comentou que o parlamentar gaúcho foi pro-

tagonista dos principais fatos da vida política brasileira nas últimas décadas, como, por exemplo, a CPI dos Bingos, que só foi instalada após Simon e Jefferson Péres (PDT-AM) entrarem com mandado de segurança para que o então presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), indicasse os membros da comissão.

Entidades pedem retirada do projeto de reforma universitária

Estudantes de centros acadêmicos, de diretórios centrais de estudantes e da União Estadual dos Estudantes (UEE) reuniram-se com o presidente da Comissão de Educação (CE), senador Wellington Salgado (PMDB-MG), para reivindicar a retirada de pauta do Projeto de Lei 7.200/06. Eles vieram como representantes da Caravana a Brasília pela Retirada do Projeto de Reforma Universitária, realizada na quarta-feira, na capital federal, por 62 entidades de todo o país.

O projeto, quarta proposta de reforma universitária enviada pelo Executivo ao Congresso, tramita atualmente na Câmara dos Deputados.

– Esta é uma Casa democrática. Vocês têm que se mobilizar e apresentar algo por escrito – afirmou o senador, ao elogiar o governo Lula e o ministro da Educação, Fernando Haddad, que, na sua avaliação, têm feito muito pela universidade pública.

Diego Peña Castellon, da Universidade Federal de São Carlos, que solicitou a reunião, explicou que o principal problema das universidades públicas continua sendo a falta de verbas.

– A universidade está sucateada. Faltam professores; os salários de professores e

funcionários estão defasados; a bolsa dos estudantes é insuficiente para custear as despesas; algumas cobram taxas de matrículas semestrais altas – criticou o estudante, apontando algumas dificuldades. No entanto, insistiu em que a universidade como se encontra é melhor do que deve ficar com a reforma prevista no projeto.

Wellington Salgado lembrou aos estudantes que o ministro da Educação está procurando equacionar, com os diversos setores, a melhor forma de distribuição dos recursos – se em pesquisa, produção acadêmica ou científica. O senador lançou mão de uma máxima da administração – “não se pode gerir o que não se pode medir” – para explicar aos estudantes que é preciso definir parâmetros para a aplicação dos recursos do setor.

Alguns estudantes salientaram que a obrigatoriedade da produção científica leva professores a apresentarem queda na qualidade do ensino. Eles apontaram a necessidade de aumentar o número de professores efetivos.

O presidente da comissão informou aos estudantes que poderia encaminhar suas propostas, sem, no entanto, comprometer-se com o pedido de retirada do projeto quando for apreciado na Casa.



Wellington Salgado recebe os representantes de entidades estudantis

Suassuna reassume liderança do PMDB no Senado

Ney Suassuna (PMDB-PB) reassumiu a liderança do partido na Casa, que vinha sendo exercida desde o final de julho por Wellington Salgado (PMDB-MG). Suassuna havia se licenciado do cargo para disputar a reeleição pela Paraíba, vencida por Cícero Lucena, do PSDB.

Durante a sessão de ontem, Wellington

Salgado recebeu elogios pelo trabalho que desenvolveu na liderança. Segundo Mão Santa (PMDB-PI), Wellington “teve um comportamento ímpar” durante um período conturbado do país. Flexa Ribeiro (PSDB-PA) e o presidente Renan Calheiros acentuaram os bons resultados políticos obtidos pelo parlamentar mineiro.

TV Senado vai transmitir ao vivo, em parceria com a TV Brasil Internacional, encontro inaugural de parlamento da região, que ocorrerá em 14 de dezembro



Comitê gestor da TV Brasil reúne-se com representantes dos três Poderes para discutir os desafios das televisões públicas

América do Sul verá sessão do Parlamento do Mercosul

No dia 14 de dezembro próximo, a TV Senado vai transmitir por satélite para todos os países da América do Sul, em parceria com a TV Brasil Internacional – Canal Integración, a sessão inaugural do Parlamento do Mercosul, que será realizada no Brasil.

Criada em dezembro de 2004 por iniciativa conjunta dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, a TV Brasil – Canal Integración já transmite sua programação diariamente durante 24 horas via satélite para a América do Sul desde setembro do ano passado.

Dessa forma, o Brasil é o primeiro e, até agora, único país do continente com uma emissora de TV estatal com 24 horas de transmissão para toda a região. A emissora já tem acordos assinados com 150 instituições da América Latina para transmissão e produção em parceria de programas de televisão.

Com uma equipe de apenas 27 pessoas, a nova emissora transmite

programas culturais e educativos produzidos em países da América do Sul. No Brasil, a programação é transmitida das 22h às 6h pela NBR, emissora da Radiobrás.

Os programas produzidos no Brasil, em português, são transmitidos com legendas em espanhol, enquanto os produzidos nos países de língua espanhola são transmitidos para o Brasil com legendas em português.

– O objetivo é familiarizar o público de língua espanhola com o português e o público brasileiro com o espanhol – observou Ana Maria Rocha, diretora da TV Internacional do Senado.

A TV Senado já transmite dois programas da TV Internacional: *Mochila ao Ombro*, produzido na Colômbia, e *Sonhos e Vocações*, produzido na Argentina.

Desafios

Para discutir os novos desafios das emissoras públicas na era da TV digital, o Comitê Gestor da TV Brasil reuniu-se em almoço, ontem, com os diretores-gerais do

Senado, Agaciel da Silva Maia, da Câmara, Sérgio Sampaio, e do Supremo Tribunal Federal, Sérgio José Américo Pedreira; com a chefe da Coordenação de Divulgação do Itamaraty, ministra Eliana Zugaib; e com o diplomata Evandro de Barros Araújo.

O diretor da Secretaria de Comunicação Social do Senado, Armando Rollemberg, disse durante a reunião que a tecnologia da TV digital, especialmente a multiprogramação, permitirá a ampliação do alcance das TVs públicas.

Os diretores da Secretaria de Comunicação Social da Câmara, William França, e da TV Câmara, Sueli Navarro, também participaram da reunião, ao lado do secretário de Comunicação Social do Supremo Tribunal Federal, Delorgel Valdir Kaiser, e do coordenador de Televisão do tribunal, Celso Pedrosa Fontão Júnior. A reunião foi coordenada pelo presidente do Comitê Gestor, Eugênio Bucci.

Conheça o Senado
Você também vai se encantar

2ª a 6ª feira
 Manhã - 9h30 10h30 11h30
 Tarde - 14h30 15h30 16h30

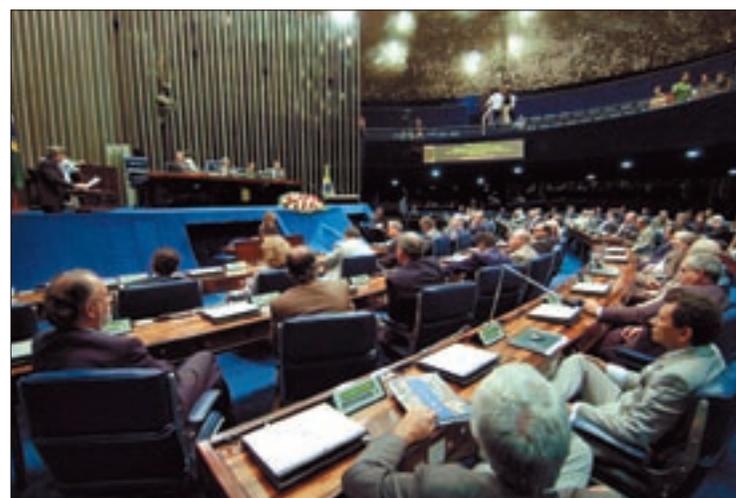
Sábados, domingos e feriados
 10h 11h 12h 13h 14h

VISITE O SENADO
www.senado.gov.br

Homenagem aos 70 anos da Associação Brasileira de Hotéis

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih) foi homenageada ontem no Senado pela passagem dos 70 anos da entidade. Autor do requerimento para a realização da solenidade, que aconteceu logo após a abertura da sessão plenária, o senador Leonel Pavan destacou a experiência e a maturidade da Abih, além da sua contribuição para o desenvolvimento do país. Para compor a Mesa, foram convidados o presidente da Abih nacional, Eraldo Alves da Cruz, e o vice-presidente da associação, Alexandre Sampaio. Ao discursar durante o evento, o senador Romeu Tuma

lembrou que a aprovação do Supersimples resultará em benefícios para pequenas pousadas e incentivará a legalização de empreendimentos, beneficiando todo o setor hoteleiro. Os senadores Heráclito Fortes e Serys Slhessarenko destacaram a vocação turística do país, por suas belezas naturais e pela hospitalidade e acolhimento ao turista. Serys disse apostar no turismo ecológico em seu estado e Heráclito pediu a redução da carga tributária. O senador Garibaldi Alves Filho defendeu aprovação de projeto que desobrigue o turista estrangeiro a apresentar visto para entrar no país.



Autor do requerimento para realização da solenidade, Pavan discursa no Plenário



Gerardo Magela

Pavan lembra a prioridade dada ao turismo em sua atuação como senador

Pavan destaca a maturidade e a experiência da Abih

O senador Leonel Pavan (PSDB-SC) ressaltou que a Abih, ao longo dos 70 anos de existência da entidade, adquiriu experiência e atingiu a maturidade com resultados “altamente expressivos” em favor do crescimento e do desenvolvimento do turismo no Brasil.

– A Abih é a mais antiga entidade do complexo turístico brasileiro e representa oficialmente um ponto de apoio indispensável ao parque hoteleiro nacional, que oferece cerca de 26 mil meios de hospedagem em todo o país, sendo 18 mil hotéis e pousadas e cerca de 8 mil outros, entre motéis, pensões e alojamentos – afirmou o senador.

Em seu pronunciamento, Pavan destacou ainda que, durante os seus quatro anos no Senado, destinou todas as suas emendas ao Orçamento da União para a área de turismo, principalmente para divulgar o Brasil no exterior e fazer com que o país continue crescendo nessa área.

– Estamos no rumo certo. Os empresários estão fazendo a sua parte, o governo desperta para o setor e juntos faremos um Brasil reconhecido no mundo todo – disse Pavan.



Roosevelt Pinheiro

Para Romeu Tuma, é hora de o Senado recomendar luta em defesa do turismo

Tuma: Supersimples vai gerar benefícios ao setor hoteleiro

A aprovação do Supersimples, com o objetivo de reduzir a carga tributária das micro e pequenas empresas e promover a legalização de empreendimentos, vai beneficiar muito o setor hoteleiro, afirmou ontem o senador Romeu Tuma (PFL-SP).

– Um grande número de pequenas pousadas e hotéis de pequeno porte vão ter direito aos benefícios fiscais a partir de julho – afirmou Tuma.

Na avaliação do parlamentar, está na hora de o Senado recomendar uma luta em defesa do turismo, um setor de grande importância para a economia dos países que nele investem.

Ao explicar que nos últimos dias teve suas preocupações voltadas para o acidente da Gol e a confusão nos aeroportos brasileiros, Tuma destacou ainda que poucos setores foram tão afetados pelo cancelamento de vôos e atrasos nos embarques como o hoteleiro.

– Sabemos que a rede hoteleira se programa com seis meses a um ano de antecedência para um feriado mais longo. De repente, vê cancelados os seus contratos – lamentou o senador.



Roosevelt Pinheiro

Heráclito pede redução de impostos e facilidades de entrada do turista no país

Brasil é líder em hospitalidade, afirma Heráclito

Heráclito Fortes (PFL-PI) considerou justa a homenagem do Senado à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e parabenizou os hoteleiros do país pela sua história de luta e sucesso. Além de exaltar a vocação turística do Brasil, o senador defendeu maiores facilidades para a entrada de estrangeiros no país e redução da carga tributária para o setor.

– O principal instrumento de trabalho da hotelaria é o sorriso com que recebe os hóspedes. Não importa o acúmulo de preocupações por trás desse sorriso. Onde a recepção tem a cara fechada, o hóspede não volta – advertiu.

O Brasil pode não ter a maior rede hoteleira do mundo, mas, na opinião de Heráclito, detém uma das mais eficientes em termos de acolhimento e hospitalidade. A diversidade da paisagem foi apontada por ele como um diferencial na vocação turística do país.

Heráclito comentou ainda reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) em que se discutiu voto de protesto contra a construção de um muro pelo governo dos Estados Unidos na fronteira com o México.

Garibaldi defende fim do visto para turista estrangeiro

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) defendeu a aprovação, pelo Congresso, de projeto que desobrigue o turista estrangeiro, sobretudo o norte-americano, de apresentar visto para entrar no Brasil. Ele estimou que a medida poderia ampliar imediatamente a receita do turismo no Brasil em US\$ 400 milhões.

– A hora não é apenas de palavras, mas de aprovar os projetos que flexibilizam o visto – disse o senador, ressaltando que o assunto já vem sendo debatido.

Garibaldi lembrou que projeto do deputado Carlos Eduardo Cadoca (PMDB-PE) foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, tendo sido realizada uma audiência pública sobre o tema. Acrescentou ainda que no Senado também tramita proposição com o mesmo teor e objetivo, de autoria do senador Paulo Octávio (PFL-DF).

O parlamentar destacou a importância do turismo para a geração de emprego e renda, dizendo ter priorizado o setor quando governou o Rio Grande do Norte.



Roosevelt Pinheiro

Garibaldi estima que a medida amplie em US\$ 400 milhões a receita do setor no país

Serys ressalta o potencial do setor na geração de emprego

Serys Slhessarenko (PT-MT) disse ter certeza de que o turismo será a grande fonte de empregos no Brasil e apostou que o turismo ecológico em Mato Grosso será uma alternativa “aos milhões de estrangeiros que nunca viram um bando de araras que vem à janela do hotel”.

– O Centro-Oeste tem muito mais que o Pantanal ou o Rio Bonito. Tem mais que a Chapada dos Guimarães. O que precisamos é infra-estrutura para que os turistas possam conhecer as centenas de cachoeiras do meu Mato Grosso – afirmou.

Serys ponderou que o presidente Lula considera o turismo tão importante que criou um ministério exclusivo para a área. Ela elogiou a gestão do ministro Mares Guia à frente da pasta, acrescentando que todos sabem o que tem de ser feito para o crescimento turístico e que “é hora de colocar tudo em prática”.

– Aliás, quantas pessoas no Brasil falam mandarim? Temos que nos preparar para receber turistas não apenas europeus ou norte-americanos, mas de todo o mundo – ressaltou a senadora.



Roosevelt Pinheiro

Serys elogia a atuação de Mares Guia à frente do Ministério do Turismo